

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Fevereiro/2016



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 14ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVAConhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A ciência tem a função de explicar como as coisas funcionam.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Fundação Carlos Chagas

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 5.

Um pequeno tesouro literário, guardado com esmero durante quatro gerações, veio a público nesta quinta-feira (15.10.2015). Dezenas de documentos, fotos e 61 cartas do crítico e acadêmico José Veríssimo, recebidas do escritor Machado de Assis, foram entregues pela família de Veríssimo à Academia Brasileira de Letras (ABL).

Textos manuscritos, datados do início do século passado, e até uma fotografia e 12 cartas inéditas do patrono da Academia ficaram guardados por décadas em um antigo gaveteiro de madeira, que veio passando de geração em geração e, por último, estava no apartamento da aposentada Helena Araújo Lima Veríssimo, viúva do jornalista Jorge Luiz Veríssimo, um dos netos de José Veríssimo.

Apesar do valor histórico e sentimental do material, a família achou melhor entregar a guarda dos documentos à ABL, que tem condições ideais para preservar a coleção, em que se destaca uma foto inédita de Machado de Assis.

“O acervo do José Veríssimo estava com o marechal [Inácio José Veríssimo, filho do acadêmico], que era uma pessoa voltada para a literatura, apesar de ser militar. O marechal organizou o acervo, escreveu uma biografia de José Veríssimo e depois passou tudo para meu marido”, disse Helena.

Para o presidente da ABL, Geraldo Holanda Cavalcanti, trata-se de um acervo precioso e que pode incentivar outras famílias, detentoras de material histórico sobre os acadêmicos, a também doarem o acervo à Academia. “Isto pode despertar a atenção de outras pessoas que tenham documentos em casa e se disponham a trazer para a Academia, que é a guardiã desse tipo de acervo, que é muito difícil de ser guardado em casa, pois o tempo destrói e aqui temos a melhor técnica de conservação de documentos”, disse Cavalcanti.

(Adaptado de: OLIVEIRA, Gomes. Cartas inéditas de Machado de Assis são doadas à Academia Brasileira de Letras. www.folharondoniense.com.br/cultura/cartas-ineditas-de-machado-de-assis-sao-doadas-a-academia-brasileira-de-letras)

1. A família de José Veríssimo decidiu doar o acervo do crítico e acadêmico porque julgou que a ABL

- (A) pode manter os documentos inacessíveis a leitores e pesquisadores.
- (B) tem mais competência em divulgar os documentos ao público.
- (C) deve ser a verdadeira herdeira dos documentos de seus ancestrais.
- (D) detém as técnicas necessárias para interpretar os documentos.
- (E) é capaz de armazenar os documentos de modo mais adequado.

2. O acervo do José Veríssimo estava com o marechal [Inácio José Veríssimo, filho do acadêmico], que era uma pessoa voltada para a literatura, apesar de ser militar.

A passagem destacada permite concluir que, na opinião de Helena Araújo Lima Veríssimo,

- (A) não é muito comum haver militares interessados em literatura.
- (B) não é raro encontrar militares que entendam profundamente de literatura.
- (C) é esperado que os militares de alta patente entendam de literatura.
- (D) é natural que um filho de acadêmico se torne um militar apaixonado por literatura.
- (E) é frequente encontrar militares com formação especializada em literatura.

3. “Isto pode despertar a atenção de outras pessoas que tenham documentos em casa e se disponham a trazer para a Academia, que é a guardiã desse tipo de acervo, que é muito difícil de ser guardado em casa, pois o tempo destrói e aqui temos a melhor técnica de conservação de documentos”, disse Cavalcanti.

O termo sublinhado faz referência a

- (A) pessoas.
- (B) acervo.
- (C) Academia.
- (D) tempo.
- (E) casa.

4. O marechal organizou o acervo...

A forma verbal está corretamente transposta para a voz passiva em:

- (A) estava organizando
- (B) tinha organizado
- (C) organizando-se
- (D) foi organizado
- (E) está organizado

5. Textos manuscritos [...] e até uma fotografia e 12 cartas inéditas do patrono da Academia ficaram guardados [...] em um antigo gaveteiro de madeira...

A passagem acima está reescrita em conformidade com a norma culta, com o sentido preservado, em linhas gerais, em:

- (A) Em um antigo gaveteiro de madeira, textos manuscritos e até uma fotografia e 12 cartas inéditas do patrono da Academia reteram-se guardadas.
- (B) Um antigo gaveteiro de madeira guardaram textos manuscritos e até uma fotografia e 12 cartas inéditas do patrono da Academia.
- (C) Textos manuscritos e até uma fotografia e 12 cartas inéditas do patrono da Academia deteram-se guardados em um antigo gaveteiro de madeira.
- (D) Textos manuscritos e até uma fotografia e 12 cartas inéditas do patrono da Academia foi o que tinham guardado um antigo gaveteiro de madeira.
- (E) Um antigo gaveteiro de madeira manteve guardados textos manuscritos e até uma fotografia e 12 cartas inéditas do patrono da Academia.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 6 a 10.

Em 2015, o Brasil comemorou os 150 anos de nascimento de Cândido Mariano da Silva Rondon, mais conhecido como Marechal Rondon, militar e sertanista brasileiro que desbravou as regiões Centro-Oeste e Norte nos séculos 19 e 20. Por causa das expedições que comandou, passou a ser habitada a região onde está situado o estado de Rondônia, assim denominado em sua homenagem.

Rondon nasceu em Mimoso (MT), no dia 5 de maio de 1865. Descendente, por parte de mãe, dos índios terenas e bororo, e por parte de pai, dos índios guanás, logo ficou órfão, sendo criado pelo avô. Depois de sua morte, transferiu-se para o Rio de Janeiro e ingressou na Escola Militar. Depois de se formar bacharel em Ciências Físicas e Naturais e tornar-se tenente, em 1890, foi transferido para o setor do Exército que implantava linhas telegráficas por todo o país.

A partir daí, durante quase vinte anos, Rondon viajou por todo o Brasil implantando o telégrafo e eventualmente abrindo estradas. Nessas viagens, ele frequentemente encontrou tribos indígenas que não tinham contato com a civilização e, aos poucos, desenvolveu uma técnica de aproximação amigável. Rondon contribuiu também para o reconhecimento e mapeamento de grandes áreas ainda inóspitas no interior do país. A partir daí, levantou dados e informações de mineralogia, geologia, botânica, zoologia e antropologia. E encontrou, em 1906, as ruínas do Real Forte do Príncipe da Beira, a maior relíquia histórica de Rondônia.

Em 1910, organizou e passou a dirigir o Serviço de Proteção aos Índios, que viria a se tornar a Fundação Nacional do Índio (Funai). Em 1952, propôs a criação do Parque Indígena do Xingu e, no ano seguinte, inaugurou o Museu Nacional do Índio.

Rondon morreu em 1958, no Rio de Janeiro, com quase 93 anos. Dedicou a vida a promover a colonização do interior do país, pacificando e tratando os índios. Ficou conhecido pelo lema indigenista: "Morrer se for preciso, matar nunca".

(Adaptado de: "Congresso comemora na próxima semana os 150 anos do Marechal Rondon". **Agência Senado**. www12.senado.leg.br/noticias/materias/2015/04/30/congresso-comemora-na-proxima-semana-os-150-anos-do-marechal-rondon)

6. Destaca-se em Rondon

- (A) a personalidade instável e irascível.
- (B) o perfil autoritário e truculento.
- (C) o comportamento passivo e hesitante.
- (D) a atitude conformista e servil.
- (E) o espírito pacífico e desbravador.

7. Um fragmento do texto está seguido de uma tradução adequada em:

- (A) *Depois de sua morte, transferiu-se para o Rio de Janeiro...* / Após seu falecimento, regressou ao Rio de Janeiro...
- (B) *... assim denominado em sua homenagem. / ... chamado desse jeito para hostilizá-lo.*
- (C) *Por causa das expedições que comandou...* / Em virtude das expedições que presidiu...
- (D) *... e eventualmente abrindo estradas. / ... e constantemente construindo passagens.*
- (E) *... ele frequentemente encontrou tribos indígenas...* / ... ele supostamente visitou comunidades indígenas...

8. *Em 1910, organizou e passou a dirigir o Serviço de Proteção aos Índios, que viria a se tornar a Fundação Nacional do Índio (Funai). Em 1952, propôs a criação do Parque Indígena do Xingu e, no ano seguinte, inaugurou o Museu Nacional do Índio.*

Uma frase condizente com o que se afirma nessa passagem é:

- (A) Rondon já havia proposto a criação do Parque Indígena do Xingu quando inaugurou o Museu Nacional do Índio.
- (B) A Fundação Nacional do Índio (Funai) havia sido criada quando Rondon passou a dirigir o Serviço de Proteção aos Índios.
- (C) Ao inaugurar o Museu Nacional do Índio, Rondon propôs a criação do Parque Indígena do Xingu.
- (D) Quando organizou e passou a dirigir o Serviço de Proteção aos Índios, Rondon inaugurara o Museu Nacional do Índio.
- (E) O Serviço de Proteção aos Índios, que se tornaria a Fundação Nacional do Índio (Funai) em 1910, passou a ser organizado e dirigido por Rondon.

9. Considere as afirmações acerca da pontuação.

- I. O acréscimo de uma vírgula antes do termo sublinhado não altera o sentido do trecho: *Nessas viagens, ele frequentemente encontrou tribos indígenas que não tinham contato com a civilização...*
- II. O termo sublinhado pode estar entre vírgulas sem prejuízo para a correção gramatical do trecho: *Rondon contribuiu também para o reconhecimento e mapeamento de grandes áreas ainda inóspitas no interior do país.*
- III. As vírgulas sinalizam uma enumeração no trecho: *... levantou dados e informações de mineralogia, geologia, botânica, zoologia e antropologia.*

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.



10. Está escrita em conformidade com a norma culta a seguinte frase, formulada a partir do texto:

- (A) Marechal Rondon fez juz a todas as homenagens que lhes foram prestadas pelo povo brasileiro.
- (B) Em 2015, as celebrações dos 150 anos do marechal Rondon estenderam-se por todo o país.
- (C) Graças à Rondon, o telégrafo pode chegar a áreas remotas no interior do Brasil décadas a traz.
- (D) Os povos indígenas tem muito à agradecer ao marechal Rondon, que sempre respeitou-lhes.
- (E) Rondon foi uma especie de bandeirante, de cujas viagens permitirão colonizar o território no passado.

Atenção: Considere o poema abaixo para responder às questões de números 11 e 12.

Nós, o rio e o tempo

*Fico olhando, Maria, o nosso rio,
o Madeira da nossa Juventude.
Na enchente, em constante inquietude
vencendo a cada curva um desafio.*

*Para depois, no decorrer do estio,
com a ribanceira em sua plenitude
toda plantada pelo braço rude
de quem espera o fruto do plantio.*

*Mas o tempo, Maria, nos comprova
que a cada instante o rio se renova
e nós a cada instante envelhecemos.*

*Por certo ele será sempre criança
e o seu poente um canto de esperança
na saudade daquilo que vivemos.*

(SILVA, Antônio Cândido da. www.acler.com.br/?conteudo=artigosmostra&cod=318&autor=6)

11. Percebe-se, no poema, a

- (A) representação do tempo como algo imutável.
- (B) caracterização da natureza degradada pelo homem.
- (C) predominância de uma ambientação urbana.
- (D) descrição do eterno conflito entre homem e mulher.
- (E) expressão de um sentimento nostálgico.

12. Apresentam significações opostas, no poema, os termos

- (A) *rio* e *enchente*, já que o primeiro equivale à calma e o segundo, à agitação.
- (B) *plenitude* e *Juventude*, já que o primeiro representa a tradição e o segundo, o progresso.
- (C) *estio* e *ribanceira*, já que o primeiro faz referência à escassez e o segundo, à fartura.
- (D) *poente* e *saudade*, já que o primeiro se refere ao futuro e o segundo, ao passado.
- (E) *criança* e *canto*, já que o primeiro remete à alegria e o segundo, à tristeza.



13. Considere o texto abaixo.

O rio Madeira banha os estados de Rondônia e do Amazonas. ^I esse nome, pois no período de chuvas seu nível sobe e inunda grandes porções da planície florestal, trazendo troncos e restos de madeira da floresta. É um dos principais rios da bacia do Amazonas e ^{II} já foram dedicados textos literários, muitos ^{III} possuem grande valor artístico.

As lacunas I, II e III do texto acima devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

	I	II	III
A	Deram-no	para ele	os quais
B	Deram-lhe	a ele	dos quais
C	Deram-lhe	ante ele	aos quais
D	Deram-no	dele	pelos quais
E	Deram-lhe	nele	nos quais

Atenção: Considere a tirinha abaixo para responder às questões de números 14 e 15.



(DAHMER, André. Malvados. www.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#9/9/2014)

14. Na opinião do palestrante,

- (A) o arrependimento com relação à tatuagem é dado como certo.
- (B) o adulto tem mais maturidade para não se arrepender de se tatuar.
- (C) a tatuagem deve ser uma marca que diferencia jovens e adultos.
- (D) os jovens devem dedicar anos à escolha da tatuagem perfeita.
- (E) a tatuagem feita durante a vida adulta não provoca arrependimentos.

15. No que se refere ao emprego do acento indicativo de crase e à colocação do pronome, a alternativa que completa corretamente a frase *O palestrante deu um conselho...* é:

- (A) à alguns jovens que escutavam-no.
- (B) à estes jovens que o escutavam.
- (C) àqueles jovens que o escutavam.
- (D) à juventude que escutava-o.
- (E) à uma porção de jovens que o escutava.

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

16. Carlos presta serviço de assistência técnica de computadores em empresas. Ele cobra R\$ 12,00 para ir até o local, mais R\$ 25,00 por hora de trabalho até resolver o problema (também são cobradas as frações de horas trabalhadas). Em um desses serviços, Carlos resolveu o problema e cobrou do cliente R\$ 168,25, o que permite concluir que ele trabalhou nesse serviço

- (A) 5 horas e 45 minutos.
- (B) 6 horas e 15 minutos.
- (C) 6 horas e 25 minutos.
- (D) 5 horas e 25 minutos.
- (E) 5 horas e 15 minutos.



17. Paula e Renata gastaram, juntas, R\$ 48,00 na compra de bilhetes de uma loteria, sendo que Paula contribuiu com R\$ 12,00 dessa quantia. As duas foram sorteadas, ganhando um prêmio de R\$ 120.000,00. Na partição desse prêmio entre elas, que foi feita proporcionalmente ao dinheiro que cada uma deu na compra dos bilhetes, Renata ficou com
- (A) R\$ 90.000,00.
- (B) R\$ 75.000,00.
- (C) R\$ 86.000,00.
- (D) R\$ 84.000,00.
- (E) R\$ 92.000,00.
-
18. Alberto fez uma dieta com nutricionista e perdeu 20% do seu peso nos seis primeiros meses. Nos seis meses seguintes Alberto abandonou o acompanhamento do nutricionista e, com isso, engordou 20% em relação ao peso que havia atingido. Comparando o peso de Alberto quando ele iniciou a dieta com seu peso ao final dos doze meses mencionados, o peso de Alberto
- (A) reduziu 4%.
- (B) aumentou 2%.
- (C) manteve-se igual.
- (D) reduziu 5%.
- (E) aumentou 5%.
-
19. Perguntaram para Álvaro, Bernardo e Cléber quanto filhos eles tinham, e eles responderam:
- Eu tenho 4 (Álvaro);
 - Eu tenho 3 (Bernardo);
 - Eu tenho 5 (Cléber).
- Sabendo-se que um deles mentiu para mais do que realmente tem, e que os outros dois disseram a verdade, a soma máxima correta do número de filhos das três pessoas citadas é igual a
- (A) 9.
- (B) 11.
- (C) 7.
- (D) 12.
- (E) 13.
-
20. Observe os cinco primeiros termos de uma sequência numérica:
- 523, 520, 517, 514, 511, ...
- Mantido o mesmo padrão da sequência, o menor número não negativo dela será
- (A) 0.
- (B) 1.
- (C) 3.
- (D) 2.
- (E) 4.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Em computadores baseados na arquitetura de Von Neumann, os tipos de memória volátil de alta velocidade e alto custo localizadas no processador são
- (A) *flash* e *cache*.
 - (B) *cache* e RAM.
 - (C) RAM e ROM.
 - (D) registrador e *cache*.
 - (E) EEPROM e registrador.
-
22. Para listar todos os processos que estavam em execução em um computador com o sistema operacional Linux instalado, um usuário utilizou o comando `ps`. Para que esse comando exiba informações detalhadas de cada processo, como o nome do usuário que iniciou o processo, o número identificador do processo, a porcentagem de utilização da CPU e da memória pelo processo e a hora em que cada processo foi iniciado, este comando deve ser utilizado com o parâmetro
- (A) `aux`.
 - (B) `-top`.
 - (C) `vim`.
 - (D) `pstree`.
 - (E) `-zcf`.
-
23. Em sistemas com compartilhamento de tempo (*time-sharing*), muitas vezes falta memória para armazenar os processos, sendo necessário mover, temporariamente, algum processo inteiro para o disco. Para continuar sua execução, é necessário trazê-lo novamente do disco para a memória. Este procedimento de gerenciamento de memória é conhecido como
- (A) *heaping*.
 - (B) *buffering*.
 - (C) *flopping*.
 - (D) *swapping*.
 - (E) *pagination*.
-
24. O protocolo padrão da indústria, com base em TCP/IP, especialmente projetado para fazer *backup* em um ambiente *Network Attached Storage* - NAS é o
- (A) BGP.
 - (B) NDMP.
 - (C) EIGRP.
 - (D) RIP.
 - (E) OSPF.
-
25. Sobre um endereço IPv4 classe C cuja máscara é 255.255.255.192, é correto afirmar:
- (A) Trata-se de uma rede /25, que permitirá a criação de até 14 sub-redes com 14 *hosts* cada.
 - (B) Serão usados 26 *bits* para a rede e 6 *bits* para os *hosts*, no caso da criação de sub-redes.
 - (C) O endereço IP é /30, permitindo criar até 6 sub-redes com 30 *hosts* cada.
 - (D) Dos 32 *bits* disponíveis, 26 poderão ser utilizados para criar até 64 sub-redes.
 - (E) O endereço IP é /28, permitindo criar sub-redes de Classe C com até 14 *hosts* cada.
-
26. Uma informação do Tribunal foi classificada como secreta. De acordo com as normas de segurança, em relação
- (A) ao controle da divulgação, só deve ser divulgada para quem faz parte de uma lista de autorização, de conhecimento público, elaborada pelo custodiante da informação.
 - (B) ao armazenamento, deve ser utilizado um arquivo de segurança total. Como o arquivo é inviolável, pode ficar armazenado em local público e ser acessado por todos.
 - (C) ao transporte e expedição, deve ser entregue internamente em malotes e externamente pelo correio com a inscrição *top secret*, por qualquer funcionário, mas com registro de protocolo.
 - (D) à transmissão por voz, pode ser transmitida através de linhas telefônicas fixas ou móveis, em ambientes controlados.
 - (E) à transmissão escrita, deve ser criptografada em mais de um arquivo, para dificultar o trabalho de análise mal intencionada para se tentar descobrir a(s) chave(s).



27. Com estes dados podem-se identificar e corrigir falhas da estratégia de segurança. Ao definir o que será registrado, é preciso considerar que quantidades enormes de registros podem ser inviáveis de serem monitoradas. Para auxiliar a gerência de segurança na árdua tarefa de análise, podem ser previamente definidas trilhas de auditoria mais simples e utilizados softwares especializados disponíveis no mercado, específicos para cada sistema operacional.

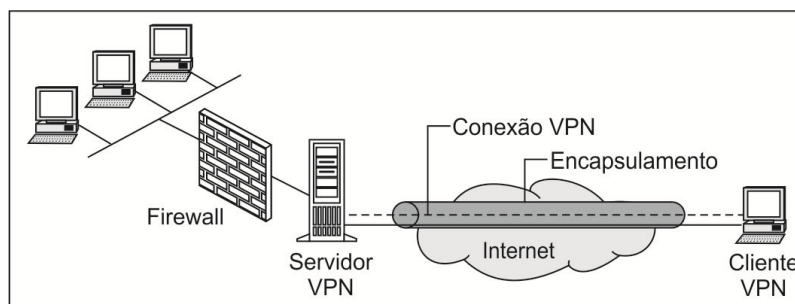
O texto refere-se

- (A) às listas de controle de acesso, mecanismo de garantia de confidencialidade e integridade de dados.
- (B) aos logs, registros cronológicos de atividades do sistema, utilizados para controle de acesso lógico.
- (C) às permissões e aos privilégios de acesso para cada recurso ou arquivo no sistema.
- (D) aos controles de menu, usados para restringir o acesso físico de diferentes categorias de usuários.
- (E) aos processos de *login*, utilizados para identificação e autenticação de usuários.

28. Os resultados da etapa de Análise e Avaliação de Riscos permitem criar perfis de riscos dos programas, projetos e processos finalísticos da organização, os quais

- (A) são identificados através da matriz RACI, que categoriza os riscos em uma escala de 0 a 10.
- (B) capturam as razões das decisões tomadas sobre o que é exposição tolerável e não tolerável.
- (C) refletem o gerenciamento de riscos implícitos, explícitos, realizados e não realizados.
- (D) impedem a reavaliação e monitoramento dos riscos finalizados.
- (E) fornecem uma base de decisão para a etapa de Identificação dos Riscos.

29. Considere a figura a abaixo.



Analisando a figura, um Técnico conclui corretamente:

- (A) Com o servidor VPN atrás do *firewall* e conectado à Internet, os administradores não precisam adicionar filtros de pacote para a interface da Internet.
- (B) Para o tráfego de entrada, o cliente VPN deve criptografar os dados encapsulados e os encaminhar ao *firewall*, que usa seus filtros para permitir o tráfego para os recursos da Intranet.
- (C) Como o único tráfego de Internet permitido na Intranet deve passar pelo servidor VPN, esta configuração evita que recursos da Intranet sejam compartilhados com usuários de Internet não conectados ao servidor VPN.
- (D) Com o servidor VPN à frente do *firewall* e conectado à Intranet, os filtros de pacotes de entrada e saída neste servidor devem ser configurados para proibir o tráfego VPN no endereço IP da interface de Internet do servidor VPN.
- (E) Como não há autenticação de clientes VPN, o filtro de *firewall* não consegue evitar que usuários do VPN acessem determinados recursos da Intranet.

30. Um Técnico precisa encontrar uma solução de segurança que seja capaz de realizar as ações:

- Enviar um alarme ao administrador;
- Derrubar pacotes maliciosos;
- Bloquear o tráfego a partir do endereço de origem;
- Redefinir a conexão.

A solução correta indicada pelo Técnico é utilizar um

- (A) Filtro de conteúdo.
- (B) *Firewall* multidirecional.
- (C) Sistema de Detecção de Intrusão (IDS).
- (D) Sistema de Prevenção de Intrusão (IPS).
- (E) Roteador IP com recurso de NAT.



31. Considere as tabelas `TipoProduto` e `Produto`, abaixo, em um banco de dados adequadamente normalizado.

Tabela: TipoProduto

Código	Descrição
1	Computador
2	Impressora

Tabela: Produto

Código	Descrição	Preço	CódigoDoTipo
10	Desktop	2500	1
20	Notebook	3200	1
30	Impr. Jato Tinta	800	2
40	Impr. Laser	1200	2

É possível concluir corretamente que

- (A) o produto de Código 30 na tabela `Produto` deveria receber em `CódigoDoTipo` o valor 3, considerando os valores atuais na tabela `TipoProduto`.
- (B) os campos `Código` e `Descrição`, na tabela `TipoProduto`, precisam ser modificados para `CódigoTipo` e `DescriçãoTipo`, pois já existe `Código` e `Descrição` na tabela `Produto`.
- (C) as tabelas `Produto` e `TipoProduto` possuem um relacionamento do tipo m:n.
- (D) o `Código`, na tabela `Produto`, deve ser incrementado obrigatoriamente em 10.
- (E) o `CódigoDoTipo` na tabela `Produto` é chave estrangeira, pois estabelece uma ligação com a chave primária `Código` da tabela `TipoProduto`.
-
32. Para selecionar na tabela `Colaboradores` de um banco de dados relacional, aberto e em condições ideais, todos os registros cujo conteúdo do campo `nome` não inicie pela palavra 'Mar' utiliza-se o comando `SELECT * FROM Colaboradores WHERE nome`
- (A) `NOT LIKE 'Mar%';`
- (B) `IS NOT 'Mar%';`
- (C) `<> 'Mar*';`
- (D) `NOT LIKE 'Mar*';`
- (E) `!= 'Mar%';`
-
33. Para retirar os privilégios `update` e `insert` concedidos ao usuário Paulo na tabela `Clientes` utiliza-se, na PL/SQL do Oracle 11g, a instrução
- (A) `CONSTRAINT REVOKE update, insert FROM Clientes ON Paulo OPTION CASCADE;`
- (B) `CREATE ROLE update, insert ON Clientes FROM Paulo WITH REVOKE OPTION;`
- (C) `REVOKE update, insert FROM Clientes ON Paulo;`
- (D) `CREATE ROLE update, insert FROM Clientes ON REVOKE;`
- (E) `REVOKE update, insert ON Clientes FROM Paulo;`
-
34. Utilizando subconsultas PL/SQL em um banco de dados Oracle 11g, aberto e em condições ideais, para um Técnico exibir o conteúdo dos campos `nome`, `salario` e `id` de todos os funcionários da tabela `Funcionario` cujo conteúdo do campo `salario` seja igual ao menor salário cadastrado, deverá utilizar o comando `SELECT nome, salario, id FROM Funcionario`
- (A) `WHERE salario = (SELECT MIN(salario) FROM Funcionario);`
- (B) `INNER JOIN Funcionario ON salario = MIN(salario);`
- (C) `WHERE salario = MIN(salario) FROM Funcionario;`
- (D) `JOIN ON salario = (SELECT MIN(salario) FROM Funcionario);`
- (E) `WHERE salario = MIN(salario);`
-
35. Quando uma empresa utiliza *Data Warehouse* (DW) é necessário carregá-lo para permitir a análise comercial. Para isso, os dados de um ou mais sistemas devem ser extraídos e copiados para o DW em um processo conhecido como
- (A) ERP.
- (B) BI.
- (C) CRM.
- (D) ETL.
- (E) Data Mart.



36. A métrica Pontos de Função
- (A) é utilizada em projetos de *software* estruturados, não se aplicando a projetos orientados a objetos.
 - (B) apresenta, como um dos produtos finais, o documento de especificação de requisitos.
 - (C) foi criada para atender projetos baseados em metodologias de desenvolvimento ágeis.
 - (D) fornece uma avaliação aproximada do tamanho de um *software* com base na escala FDD.
 - (E) permite medir o tamanho do *software* por meio do uso de regras de contagem.
-
37. Os padrões de projeto
- (A) podem deixar um sistema mais complexo ou degradar a sua performance. O seu uso indevido ou inadequado para um determinado contexto constitui-se em um *anti pattern*.
 - (B) sempre criam flexibilidade e variabilidade pela introdução de níveis adicionais de endereçamento indireto. Como melhoram o desempenho do sistema devem ser sempre aplicados.
 - (C) comportamentais abstraem ou adiam o processo de criação dos objetos, ajudando a tornar o sistema dependente de como seus objetos são criados, compostos e representados.
 - (D) estruturais se concentram nos algoritmos de herança entre os objetos. Eles não descrevem apenas padrões de objetos ou de classes, mas também os padrões de comunicação entre os objetos.
 - (E) de criação se preocupam com a forma como classes e objetos são compostos para formar estruturas maiores. Utilizam o polimorfismo para compor interfaces ou implementações.
-
38. Um Técnico está participando de uma fase do PU e ajudou na especificação inicial de dois requisitos, considerados de maior risco. Estes requisitos foram implementados, servindo de base para o planejamento da próxima iteração. Nas iterações seguintes mais requisitos foram detalhados e melhor esclarecidos. Ao fim da fase, 90% dos requisitos estavam detalhados, o núcleo do sistema estava implementado com alta qualidade e os principais riscos puderam ser tratados. O Técnico participou da fase de
- (A) Concepção.
 - (B) Requisitos.
 - (C) Elaboração.
 - (D) Construção.
 - (E) Transição.
-
39. A opção pela metodologia de desenvolvimento
- (A) FDD possui como característica em comum com a XP o fato de o código ser comunitário.
 - (B) TDD passa por 3 etapas sequenciais: 1) Teste que passa (*Green*), 2) Teste que falha (*Red*) e 3) Refatoração.
 - (C) XP realiza a Programação em Dupla, em que os dois programadores são os únicos responsáveis por alterar o código por eles produzido.
 - (D) UP propõe iterações de 15 a 30 dias com acompanhamento diário por meio de *stand-up meetings*.
 - (E) *Scrum* utiliza Papéis (*Roles*), Cerimônias (*Cerimonies*) e Artefatos (*Artifacts*) nas *sprints*.
-
40. Para a criação de testes unitários utilizando o JUnit, um Técnico utilizou o método
- (A) `assertEquals()` que testa a igualdade entre dois objetos (esperado \times retornado).
 - (B) `assertObjFalse()` que testa se o valor de um objeto é falso.
 - (C) `setUp()` que inicia um teste unitário e abre uma sessão do JUnit.
 - (D) `assertNotNull()` que testa um retorno booleano não nulo.
 - (E) `tearDown()` que finaliza um teste unitário e fecha a sessão do JUnit.
-
41. Os comandos WebDriver Wait do Selenium oferecem alternativas para evitar o uso dos comandos `Thread.sleep()` em testes funcionais, como:
- (A) `driver.manage().timeouts().explicitlyWait` que define um tempo padrão de espera para qualquer elemento no DOM.
 - (B) `driver.manage().timeouts().setLoadTimeout` que é útil quando certos elementos da página *web* não estão disponíveis e precisam de um tempo para serem carregados.
 - (C) `driver.manage().timeouts().pageScriptTimeout` que define um tempo máximo de espera para qualquer elemento no DOM. Ultrapassado este tempo, o teste continua.
 - (D) `driver.manage().timeouts().implicitlyWait` que é útil quando certos elementos da página *web* não estão disponíveis e precisam de um tempo para serem carregados.
 - (E) `driver.manage().timeouts().setLoadTimeout` que define um tempo máximo de carregamento para qualquer elemento no DOM. Ultrapassado este tempo, o teste finaliza.



42. *Prestar serviços operacionais de TI a todos os usuários exige capacidades de serviço (infraestrutura, aplicativos) bem como pessoas qualificadas. Diversos processos de prestação de serviços também devem ser implementados, apoiados pelas estruturas organizacionais adequadas, que demonstram como todos os habilitadores são necessários para uma prestação de serviços bem-sucedida.*
- O texto evidencia a aplicação do princípio do COBIT 5:
- (A) Cobrir as necessidades dos *stakeholders*.
 - (B) Permitir uma abordagem holística.
 - (C) Distinguir a organização de ponta a ponta.
 - (D) Criar um modelo único integrado.
 - (E) Atender às necessidades da Governança e da Gestão.
-
43. Quando um risco for identificado e analisado, deve ser sempre considerado o risco
- (A) interno, que é a exposição remanescente de um risco específico após uma ação ser tomada para gerenciá-lo, assumindo que esta ação seja efetiva.
 - (B) externo, que é a exposição proveniente de um risco específico antes que qualquer ação seja tomada para gerenciá-lo.
 - (C) inerente e não o risco residual. Se isto não for realizado, a organização não saberá qual será a sua exposição ao risco se a ação de controle falhar.
 - (D) organizacional, que permite avaliar se ele está dentro do apetite de risco da organização e se não precisam ser gastos recursos para controlar este risco.
 - (E) residual e não o risco inerente. Se isto não for realizado, a organização não saberá qual será a sua exposição ao risco se a ação de controle falhar.
-
44. Um Técnico participou da elaboração do Termo de Abertura do Projeto – TAP seguindo as boas práticas do PMBoK 5ª edição. Este TAP
- (A) dá às partes interessadas a autoridade necessária para aplicar recursos organizacionais às atividades do projeto.
 - (B) delimita o cronograma do projeto e cria um registro formal, que deve ser assinado pela direção executiva, aceitando todos os gastos até a conclusão do projeto.
 - (C) não é considerado um contrato, porque não há pagamento, promessa ou troca de dinheiro envolvidos na sua criação.
 - (D) recomenda o nome do gerente do projeto, que não deve participar de sua elaboração para não influenciar na escolha de seu nome.
 - (E) faz parte do Gerenciamento do Escopo do Projeto. O TAP valida o alinhamento do projeto com a estratégia e o trabalho em progresso da organização.
-
45. De acordo com a ITIL v3 atualizada em 2011, o Portfólio de Serviço é
- (A) um aplicativo que provê as funções requeridas por um serviço de TI.
 - (B) utilizado para gerenciar o ciclo de vida inteiro de todos os serviços de TI, incluindo 3 categorias: funil de serviço, catálogo de serviço e serviços obsoletos.
 - (C) parte do catálogo de serviço e contém informações sobre 2 tipos de serviços de TI: de suporte e voltados para o cliente.
 - (D) um documento que contém detalhes de um serviço novo ou modificado recentemente.
 - (E) o processo responsável por fornecer e manter o catálogo de serviço e por garantir que esteja disponível àqueles autorizados a acessá-lo.
-
46. O modelo de qualidade de *software* CMMI, versão 1.3,
- (A) é largamente utilizado pelos Tribunais que utilizam o Scrum, pois o modelo MPS.BR conflita com as metodologias ágeis de *software*.
 - (B) adota a ITIL v3 como padrão de gerenciamento da qualidade de serviços de TI.
 - (C) utiliza a representação contínua para permitir que a organização atinja níveis de capacidade.
 - (D) não atende às necessidades das grandes empresas brasileiras, por isso foi criado o modelo MPS.BR.
 - (E) foi modificado em 2010 para manter compatibilidade com a Norma NBR ISO/IEC 12207:2009.
-
47. Uma empresa foi contratada para fornecer uma solução de TI para o Tribunal Regional do Trabalho e um Técnico do Tribunal foi indicado para ser diretamente subordinado a um Analista desta empresa. Este fato
- (A) está de acordo com a Resolução CNJ 90/2009.
 - (B) está de acordo com a Resolução CNJ 182/2013.
 - (C) contraria o artigo 11 da Resolução CNJ 182/2013.
 - (D) contraria o artigo 11 da Resolução CNJ 90/2009.
 - (E) é comum e faz parte das boas práticas de gestão e fiscalização de contratos.



48. Para executar um programa Java deve ocorrer um processo que envolve compilação e interpretação. Quando se compila uma classe com extensão `.java` é gerado um arquivo com extensão
- (A) `.class`, conhecido como *bytecode*, que pode ser compilado pela JVM.
 - (B) `.jar`, conhecido como *bytecode*, que pode ser lido pela JVM.
 - (C) `.class`, que instala a classe na memória virtual para ser executada.
 - (D) `.jar`, que quando executado, cria um arquivo `.class`, que é interpretado pela JVM.
 - (E) `.class`, conhecido como *bytecode*, que pode ser interpretado pela JVM.

49. São, dentre outros, recursos essenciais em uma aplicação orientada a objetos para se obter polimorfismo:

- (A) Herança e sobrescrita de métodos.
- (B) Classes estáticas, com métodos protegidos.
- (C) Interfaces, contendo métodos não abstratos e implementados.
- (D) Classes abstratas, sem subclasses.
- (E) *Arrays* unidimensionais ou multidimensionais.

50. Considere o código JavaScript a seguir:

```
<html>
<body>
<script>
  var vet = [2, 10, 3, 56, 34, 21];
  var i,j,aux;
  for(i = 1; i < vet.length; i++){
    aux = vet[i];
    for(j = i-1; (j >= 0) && (aux < vet[j]); j--){
      vet[j + 1] = vet[j];
      vet[j + 1] = aux;
    }
    document.write(vet);
  }
</script>
</body>
</html>
```

Quando a página for executada no navegador será exibido na tela:

- (A) 56,34,21,10,3,2
 - (B) `ArrayIndexOutOfBoundsException`
 - (C) 2,10,34,56,21,3
 - (D) 2,3,10,21,34,56
 - (E) um espaço em branco, pois o comando `document.write` está incorreto.
51. Quando se utiliza AJAX e uma requisição é enviada ao servidor, normalmente, se recebe uma resposta em uma função que utiliza o evento `onreadystatechange` e a propriedade `readyState`, como mostrado abaixo.

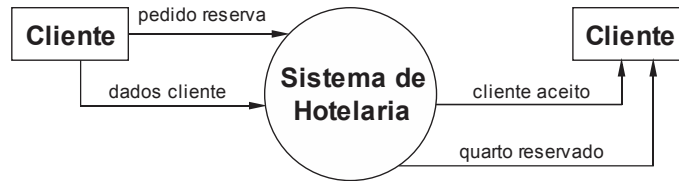
```
function ler() {
  var xhttp = new XMLHttpRequest();
  xhttp.onreadystatechange = function() {
    if (xhttp.readyState == I && xhttp.status == II) {
      document.getElementById("exibe").innerHTML = xhttp.responseText;
    }
  }
}
```

Os valores que devem ser colocados nas lacunas I e II para indicar que a requisição terminou e que a resposta está pronta são, respectivamente,

- (A) 3 e 200.
- (B) 1 e 80.
- (C) 2 e 404.
- (D) 4 e 200.
- (E) 4 e 404.



52. Considere a imagem abaixo.



Trata-se de um Diagrama de

- (A) Fluxo de Dados Nível 1.
- (B) Atividades.
- (C) Fluxo de dados Nível 2.
- (D) Casos de Uso.
- (E) Contexto.

53. No Oracle Reports Builder 11g, na janela de boas-vindas (*Welcome to Reports Buiden*), é possível escolher algumas opções para iniciar os trabalhos, dentre elas:

- (A) *Use the Report Wizard.*
- (B) *Open Report Model.*
- (C) *Import report from Report Developer.*
- (D) *Create a new embedded Report.*
- (E) *Choose an existing Form.*

54. Em uma aplicação que utiliza JPA é necessário ler o conteúdo da unidade de persistência contida no arquivo `persistence.xml`, que normalmente estabelece uma conexão com um banco de dados. Considerando uma unidade de persistência chamada `default`, a instrução que deve ser usada em uma classe de acesso a dados para realizar esta tarefa é:

- (A) `EntityManager em = Persistence.createEntityManagerFactory("default");`
- (B) `EntityManagerFactory emf = Persistence.createEntityManagerFactory("default");`
- (C) `@PersistenceUnit (name="default") emf;`
- (D) `@PersistenceUnit emf = Persistence.createEntityManagerFactory("default");`
- (E) `EntityManager em = EntityManagerFactory.createEntityManager("default");`

55. Um Técnico está participando do desenvolvimento de um sistema para o Tribunal, especificamente na criação de uma classe que classifica os processos utilizando os dados de entrada, sem consultas a bases de dados. Essa classificação é feita utilizando estruturas de seleção, seguindo um conjunto de regras com parâmetros de classificação específicos do Tribunal. Considerando que o sistema utiliza o modelo de arquitetura *3-tier*, essa classe

- (A) faz parte da *Data Access Layer*.
- (B) interliga as camadas *View* e *Controller*.
- (C) faz parte da *User Interface Layer*.
- (D) deve ser representada na *Model Layer*.
- (E) faz parte da *Business Logic Layer*.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 56 a 60.

What are the biggest Windows 10 problems Microsoft needs to fix?

by Edward Chester

03 July 2015

Windows 10 is shaping up to be a good upgrade over both Windows 7 and Windows 8, but with the release date of 29 July mere weeks away, there are still some issues that need sorting.

So, while there's still just about time, here are some of the biggest Windows 10 problems that we're hoping Microsoft will fix before the Windows 10 Technical Preview is closed and the final version is released to users.

1. Tabs in File Explorer

One of the longest-running requested features for a new Windows is simply to allow the File Explorer to have tabs. Just as web browsers can have multiple tabs open at the same time but all contained in a neat single-windowed view, we want the same thing for File Explorer.

It seems like it should be a simple thing to add, but seemingly Microsoft is against the idea, as it's already made considerable adjustments to File Explorer in Windows 10 without including this feature.

2. Finish updating icons

Windows 8 saw a new, more sharp-lined, high-contrast style brought to Windows, but it didn't do a very good job of maintaining consistency throughout the OS, with many features still using the old style. Windows 10 has improved this, tweaking the majority of system icons and features to fit in with the new look. I, the task still isn't complete, and while it doesn't make a huge difference to the day-to-day satisfaction of using your computer, it does speak to the apparent difference in philosophy between Apple and Microsoft.

When the former overhauled the look of iOS, it did so in a much more complete manner than Microsoft has managed over two major iterations of Windows.

3. Stability issues

The most obvious issue that Microsoft needs to address is simply making sure it really does solve any further performance and stability issues in Windows 10. While our experience has largely been smooth, we've nonetheless had moments of the system completely falling over while doing nothing particularly challenging, and there are many other reports of instability.

Microsoft certainly can't be complacent when it comes to core stability. The company does need to ensure that what customers are buying at least works reliably out of the box.

(...)

(Adapted from: <http://www.trustedreviews.com>)

56. O conectivo que preenche corretamente a lacuna **I** no primeiro parágrafo do item 2 é

- (A) *Because*
- (B) *However*
- (C) *When*
- (D) *Although*
- (E) *Therefore*

57. Um sinônimo para *seemingly*, conforme é usado em *but seemingly Microsoft is against the idea*, é

- (A) *absolutely.*
- (B) *certainly.*
- (C) *likely.*
- (D) *apparently.*
- (E) *unfortunately.*

58. O autor do texto

- (A) espera que a Microsoft resolva vários problemas do Windows 10 antes de seu lançamento oficial.
- (B) não acredita que o Windows 10 vá introduzir muitas funcionalidades novas.
- (C) está relatando vários problemas que usuários do recém-lançado Windows 10 apontaram.
- (D) salienta o esforço que a Microsoft tem feito para resolver todos os problemas do Windows 10 antes de seu lançamento.
- (E) não teve, na realidade, nenhuma experiência pessoal com o Windows 10.

59. Segundo o texto,

- (A) os usuários ficaram muito satisfeitos com o novo visual do Windows 10.
- (B) o visual do Windows 10 ainda apresenta resquícios de versões anteriores.
- (C) a Microsoft seguiu a filosofia da Apple ao criar as novas funcionalidades do Windows 10.
- (D) o novo estilo do Windows 10 foi aplicado, com sucesso, a todo o sistema operacional.
- (E) a Microsoft já havia introduzido mudanças radicais no visual do Windows em suas duas versões anteriores.

60. De acordo com o texto,

- (A) a Microsoft não alterou em nada o File Explorer.
- (B) o maior problema do Windows 10 já foi solucionado: o da estabilidade do sistema.
- (C) os usuários do Windows 10 há tempos vêm pedindo a introdução de abas no File Explorer a exemplo dos browsers da Web.
- (D) é necessário ter uma conta da Microsoft para poder usar o Windows 10.
- (E) a Microsoft sempre deu plena garantia para seus produtos.